

PROVAS DE FUNÇÃO RESPIRATÓRIA – ESPIROMETRIA

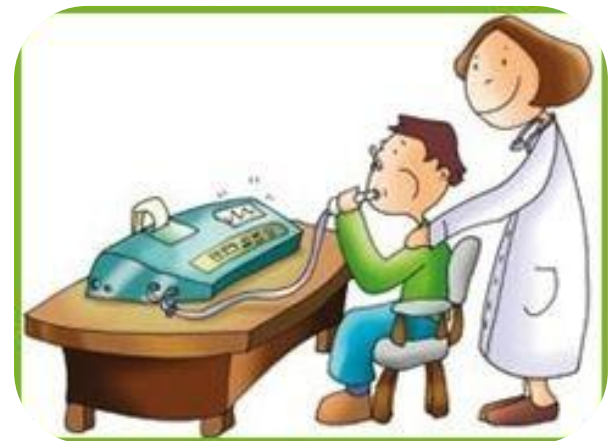
CASUÍSTICA DO SERVIÇO DE MFR 2005-2010

CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

Sara Bastos, Filipa Januário, Carla Amaral

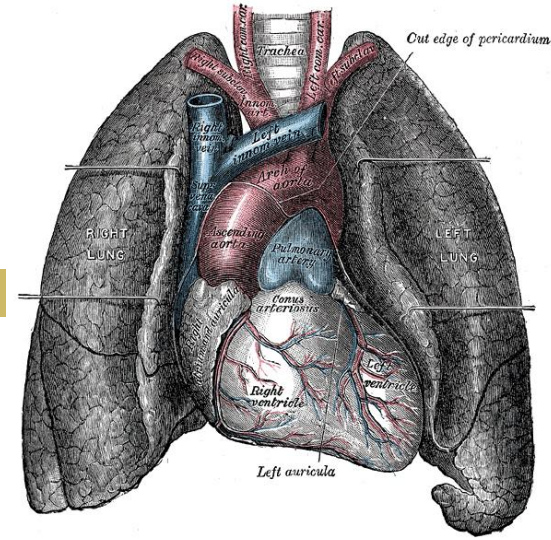
Introdução

- ❑ Volumes e os débitos pulmonares
- ❑ Exame padronizado
- ❑ Não invasivo
- ❑ Pouco dispendioso
- ❑ Execução simples
- ❑ Colaboração do doente



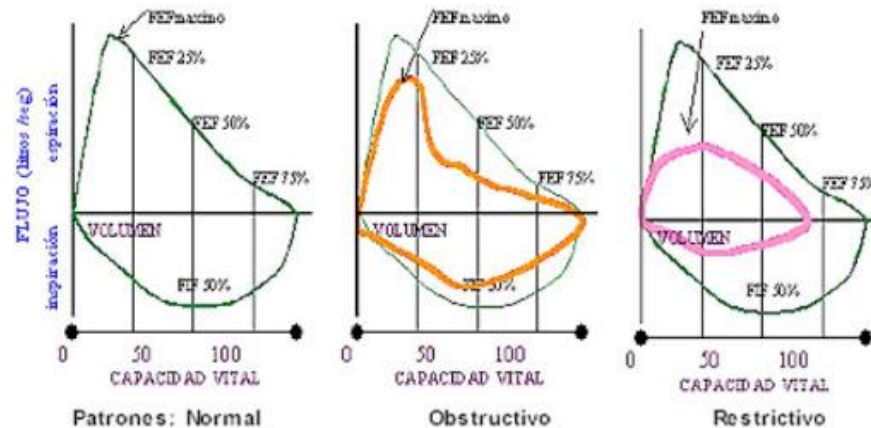
Introdução

- Sintomatologia respiratória
- Diagnóstico e seguimento de patologias respiratórias
- Repercussão no sistema respiratório de outras patologias
- Avaliação pré-operatória



Objetivos

- Analisar as provas espirométricas realizadas no serviço de MFR num período de 5 anos
- Caracterizar a população referenciada



Materiais e métodos

- Estudo descritivo retrospectivo
- Relatórios das espirometrias realizadas entre Setembro de 2005 e Dezembro de 2010
- Colheita dados
 - ▣ Demográficos
 - ▣ Antropométricos
 - ▣ Motivo de realização do exame
 - ▣ Antecedentes médicos
 - ▣ Fatores de risco
 - ▣ Resultados

Materiais e métodos

- Foram avaliados:
 - ▣ Capacidade vital forçada (CVF)
 - ▣ Volume expiratório máximo no primeiro segundo (VEMS)
 - ▣ Índice de Tiffeneau (VEMS/CVF)
 - ▣ Prova de resposta com broncodilatador

- Base de dados e tratamento estatístico no programa Epi Info 7TM

Materiais e métodos



- Espirómetro Vitalograph® 2120
- Relação com valores previstos para a população

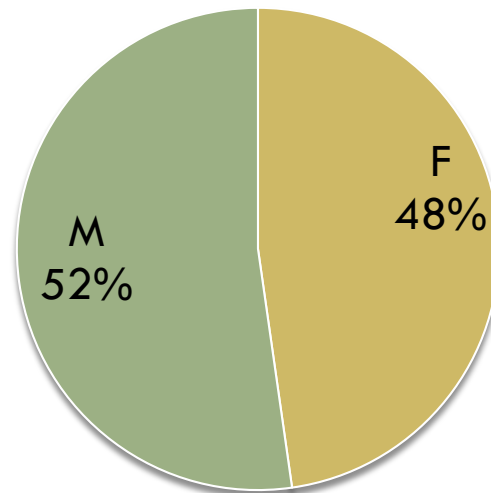
CVF	$\geq 80\%$ do previsto
VEMS	$\geq 80\%$ do previsto
VEMS/ CVF	< 45 anos - 70 a 75%
	> 45 anos - > 75%

Prova de broncodilatação +	$\geq 200\text{ml}$ VEMS e/ou CVF e 12%
----------------------------	---

Materiais e métodos

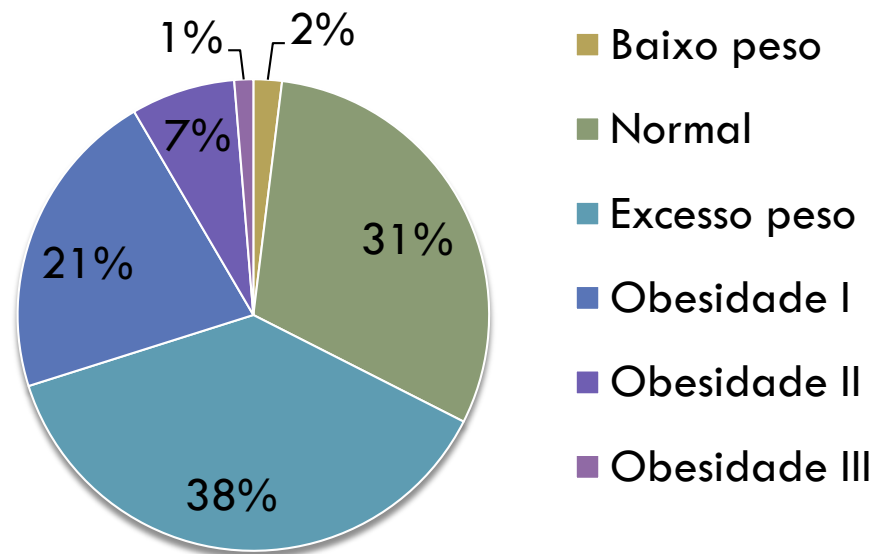
- 155 espirometrias - 127 doentes
- Média idade - 58 anos (15 – 101 anos)

Sexo (n=155)



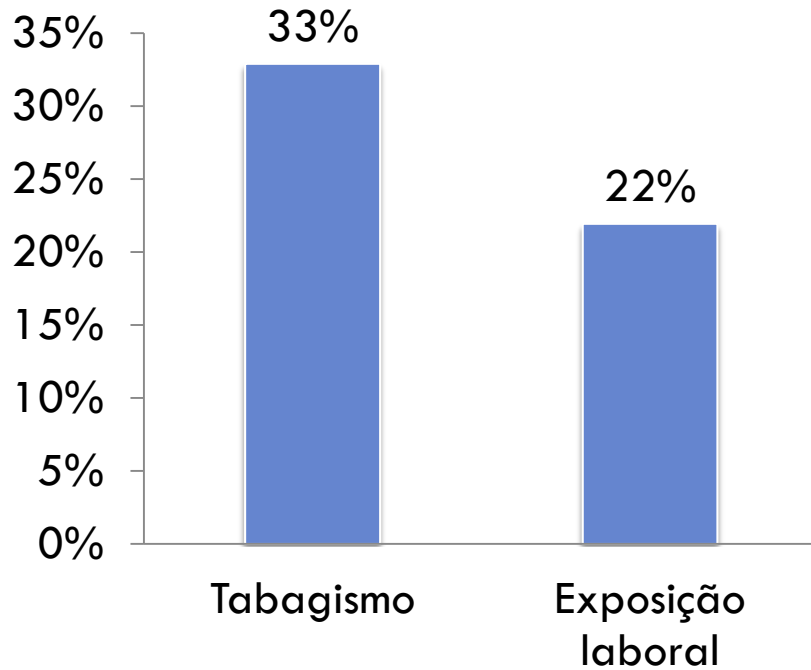
Resultados

IMC (n=154)

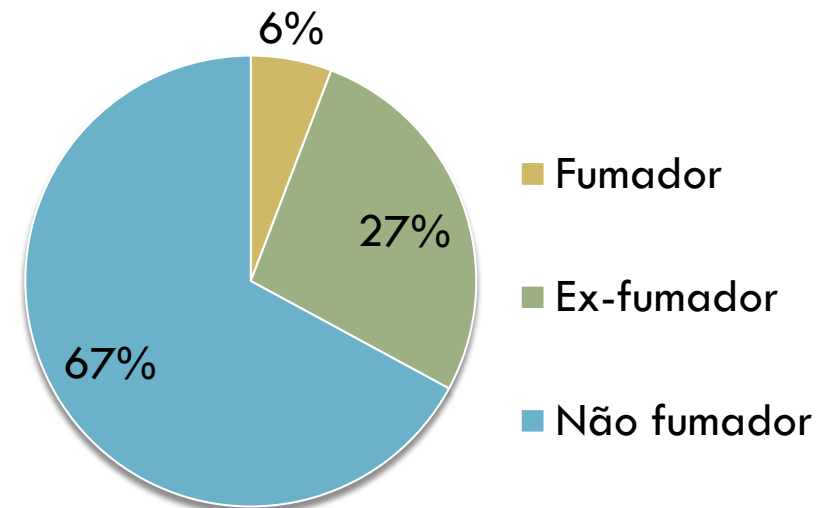


Resultados

Fatores de risco (n=155)

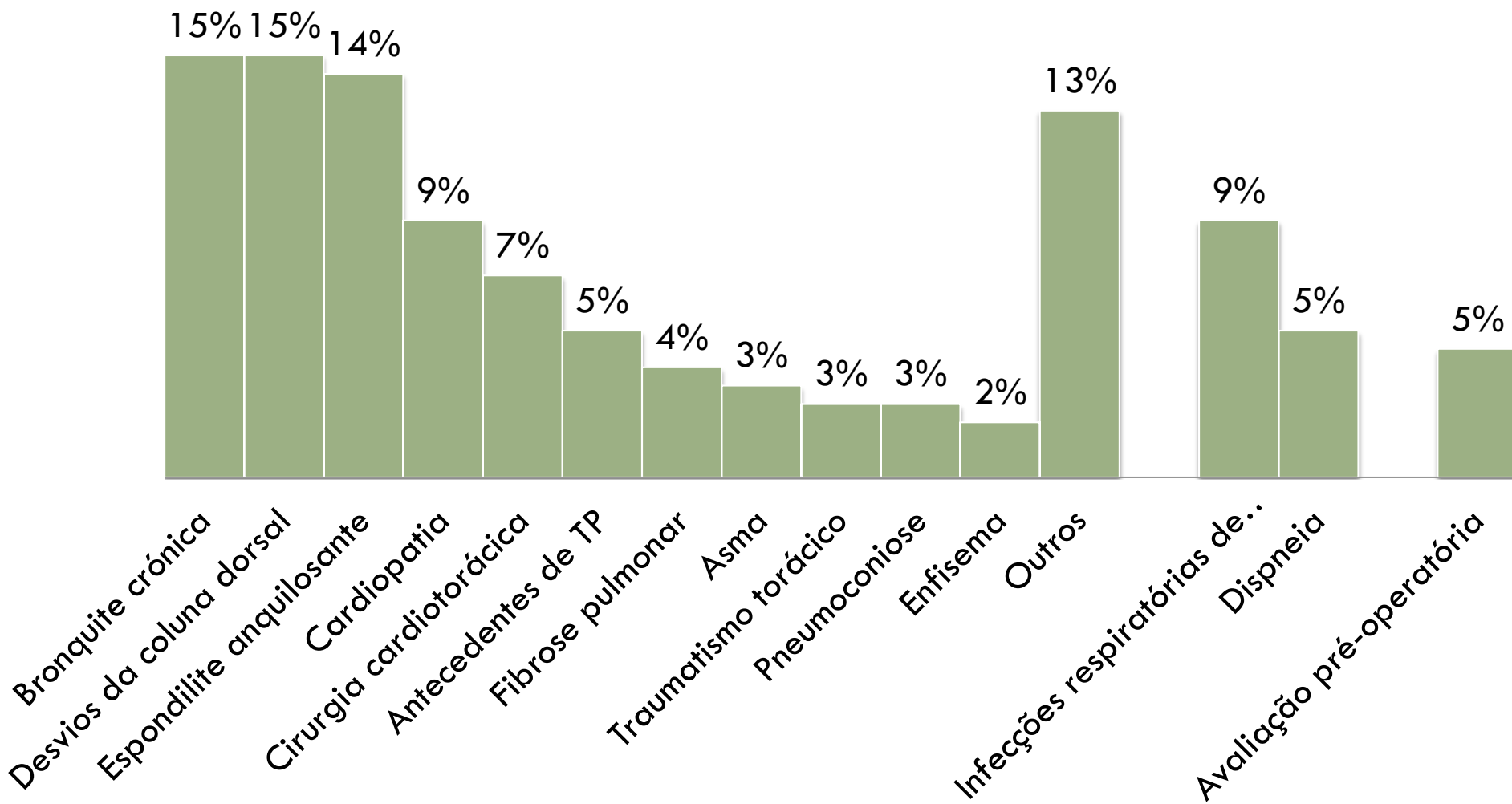


Tabagismo (n=155)



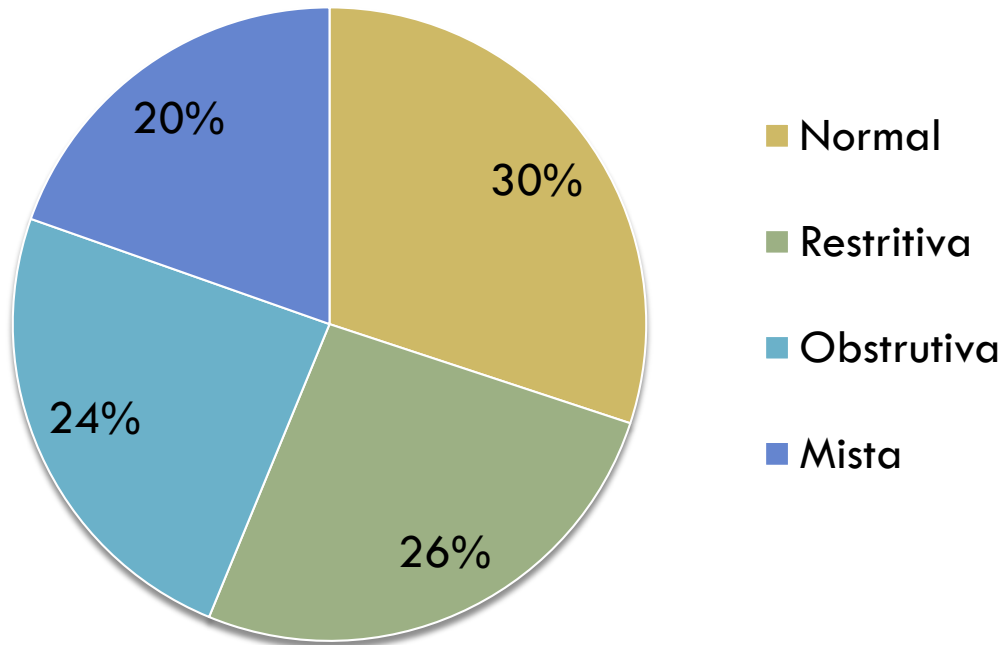
Resultados

Motivo de realização do exame (n=144)



Resultados

Alterações espirométricas (n=153)

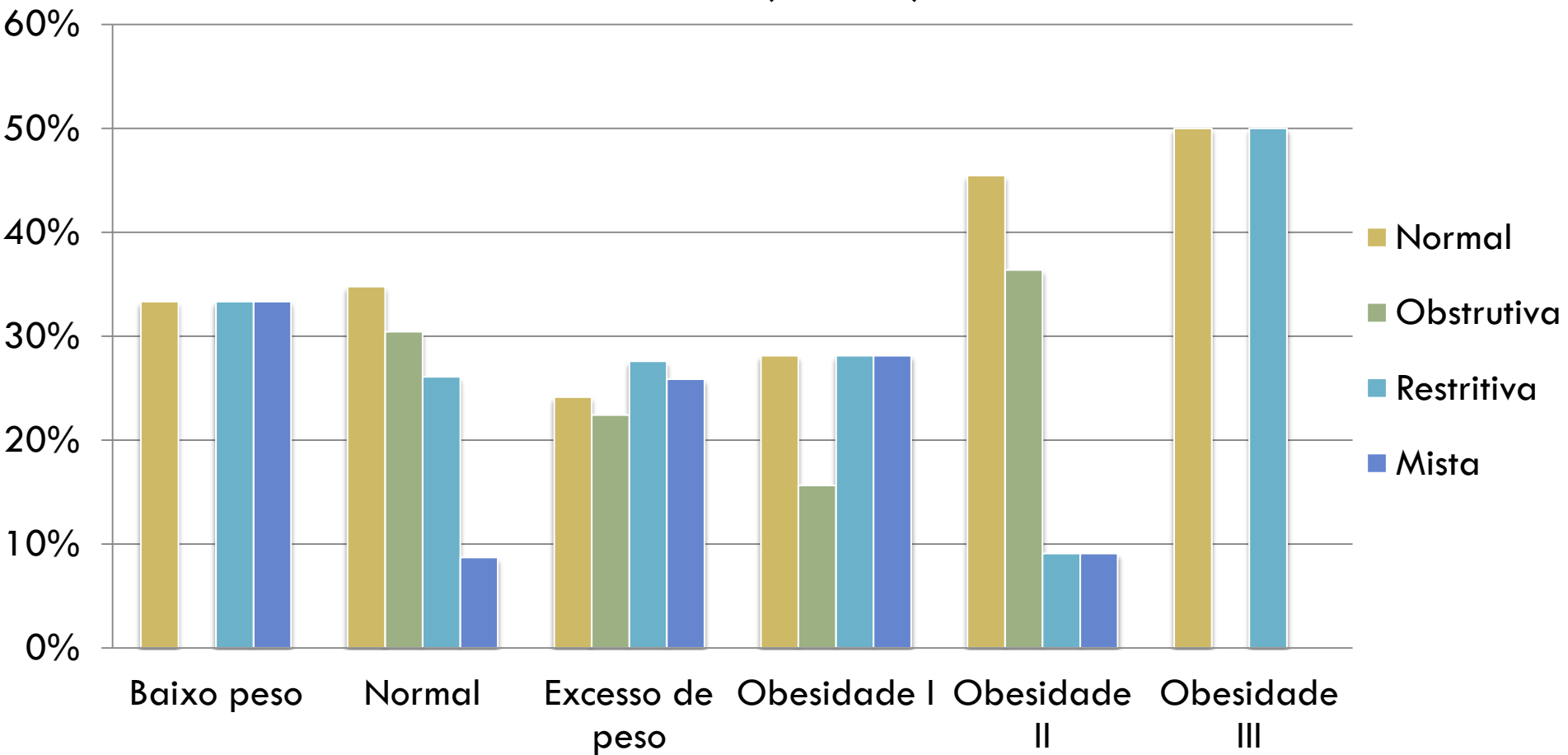


2 excluídos por má colaboração do doente

Alterações obstrutivas ou mistas
Prova com broncodilatador - 58,2%
Positiva - 20,5%

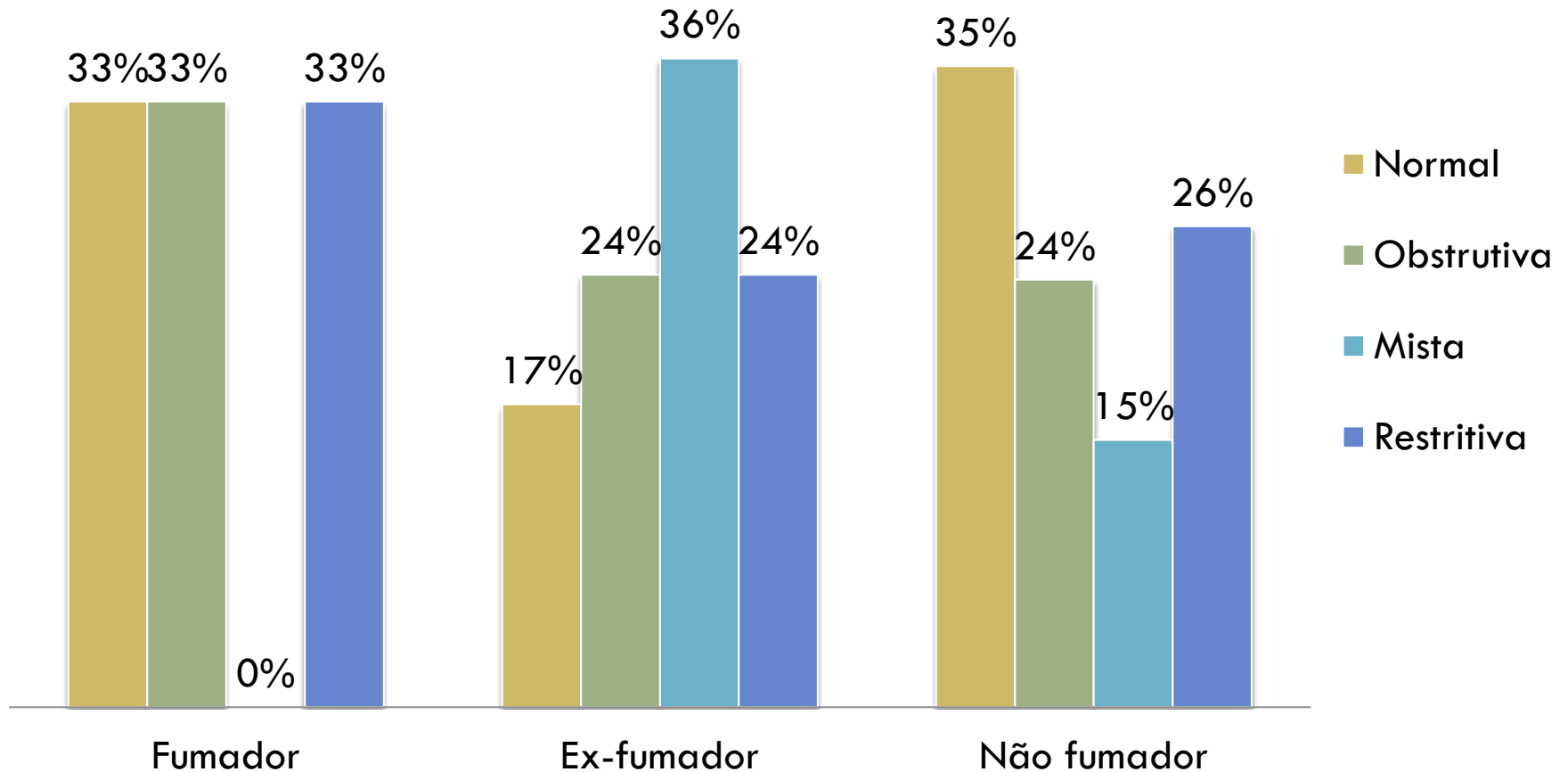
Resultados

Peso (n=153)

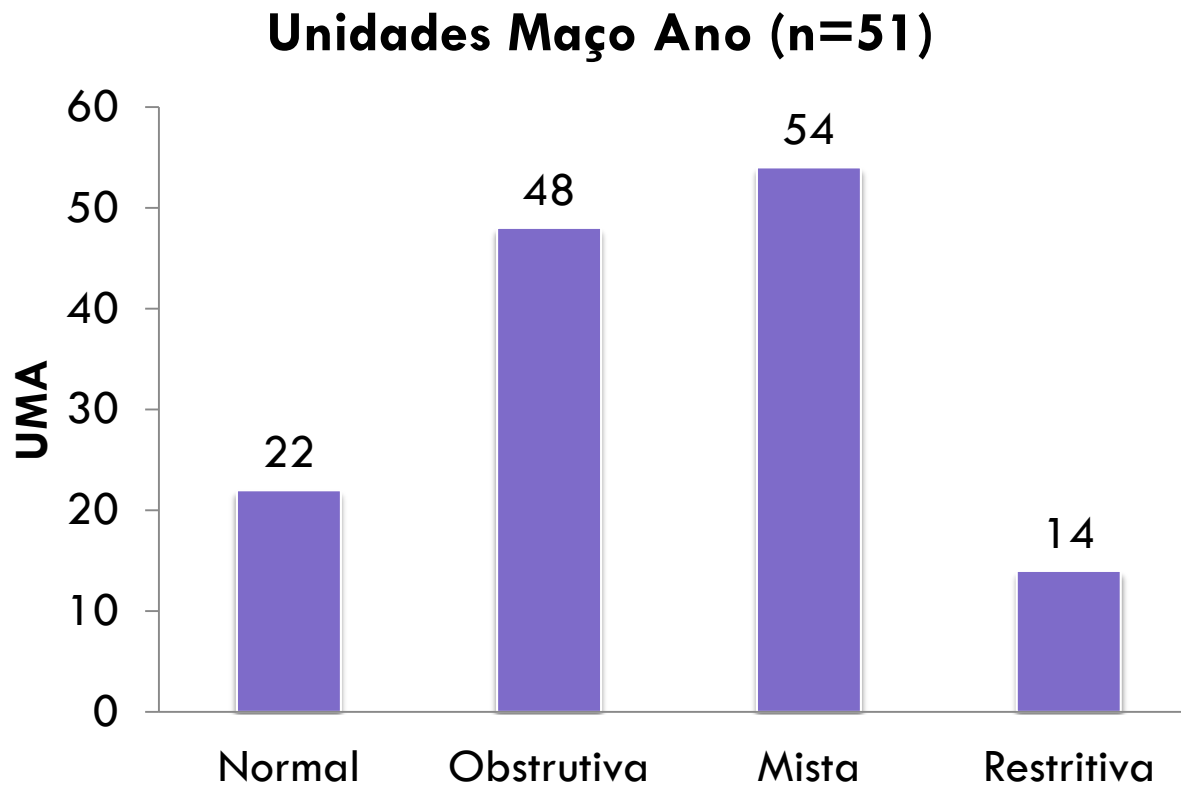


Resultados

Tabagismo (n=153)

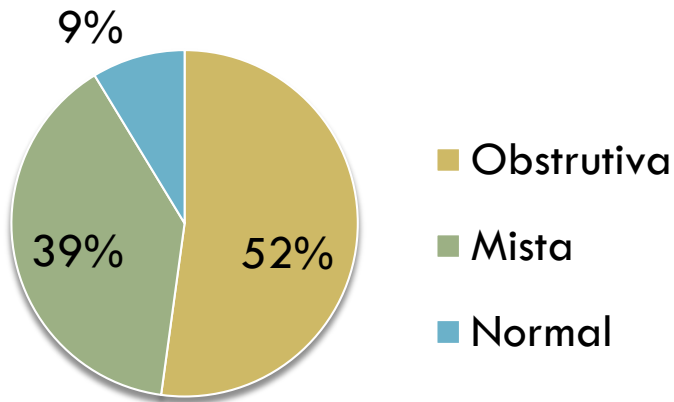


Resultados

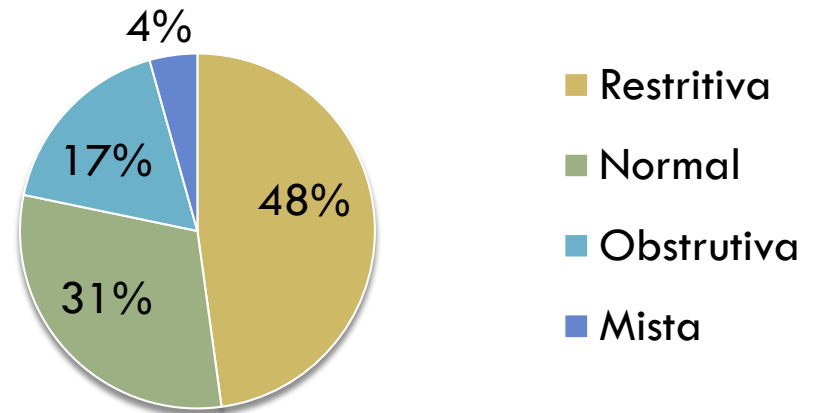


Resultados

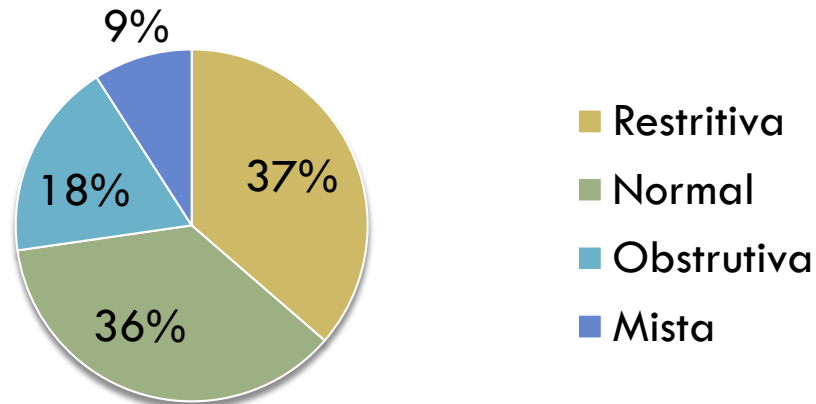
Bronquite crónica (n=23)



Desvios da coluna dorsal (n=23)



Espondilite anquilosante (n=22)



Resultados

- 18,3% espirometrias de reavaliação

21,4% após cinesiterapia
respiratória

66,7% melhoria do padrão
ventilatório



Conclusões

- Elevada percentagem de alterações do padrão ventilatório (69,3%)
- Resposta ao tratamento
- Alterações espirométricas mais frequentes consoante a patologia

Discussão

- Importância no SMFR
- Otimizar o programa de reabilitação ou outras terapêuticas
- Melhorar a sintomatologia, a funcionalidade e a qualidade de vida

Bibliografia

- Lung function testing: selection of reference values and interpretive strategies. American Thoracic Society. 1991.
- Pellegrino R, Brusasco V; Crapo R; Viegi G et al. Interpretive strategies for lung function tests. Eur Respir J 2005; 26: 948-968.
- C. Pereira. Espirometria. J Pneumol 28 (supl 3) Out 2002.
- Vander A; Sherman J; Luciano D. Human Physiology The Mechanisms of Body Function. 8th ed. McGraw Hill. 2001.
- Kumar P; Clark M. Clinical Medicine. 6th ed. Elsevier Saunders. 2005.
- Fauci A; Kasper D; Longo D et al. Harrison's Principles of Internal Medicina. 17th ed. McGraw Hill. 2008.
- Neves C; Fernandes D; Raposo N et al. Resposta ao broncodilatador por critérios espirométricos e pletismográficos. Revista de Ciências da Saúde da ESSCVP. Vol 3 Nov 2011.
- Chan-Yeung M. Spirometry and tests of bronchial hyperresponsiveness in population studies. Int J Tuberc Lung Dis 2000. 4(7): 633-638.
- Bellia V; Pistelli F; Giannini D. Questionnaires, spirometry and PEF monitoring in epidemiological studies on elderly respiratory patients. Eur. Respir J 2003; 21: Suppl. 40, 21s-27s,